

2007

História da Cultura*por Prof^a. Janice Theodoro*

Objetivo: Analisar a obra de Ángel Maria Garibay, Ruben Bonifaz Nuño, Miguel León-Portilla, Carlos Fuentes, Octávio Paz, Paolo Prodi, Richard Morse, Viveiros de Castro, Serge Grunzinski, Federico Navarrete, Carlos Guilherme Mota, tendo em vista a análise e discussão dos modelos teóricos de interpretação histórica que sustentam seus trabalhos. As temáticas tratadas pelos diversos autores, citados acima, estão na base da constituição das identidades nacionais fundadas nas tradições indígenas, na historia colonial, nas ambigüidades geradas pelas lutas de independência e na Revolução Mexicana. Os comentários, sobre documentos e situações históricas específicas, foram produzidos ao longo do século XX refletindo, conforme o autor em questão, a diferentes “regimes de historicidade”, de acordo com a proposição de François Hartog.

Justificativa: Compreender as transformações ocorridas no debate político-acadêmico a partir da mudança do regime de historicidade (a história como processo e a história como fragmento).

Conteúdo**1. Apresentação do curso e discussão dos pressupostos teóricos.****2. A busca e constituição das raízes.****Angel Maria Garibay K.**

- 2.1. Literatura em língua náhuatl que antecede a conquista
- 2.2. Literatura em língua náhuatl posterior a conquista (1521 até XVIII)
- 2.3. O olhar de Garibay: os modos de visão e compreensão do mundo indígena, formas de expressão e modos interpretação do “espírito da literatura mexicana”.
- 2.4. A proposição política de Garibay : as raízes do mexicano moderno
- 2.5. A proposição teórica de Garibay: a manifestação do homem universal

Bibliografia:

GARIBAY, Angel M. K. Panorama literário de los pueblos nahuas. México, Editorial Porrúa, 1983.

3. O fundamento humano e as culturas pré-colombianas.**Rubén Bonifaz Nuno e Miguel León-Portilla**

- 3.1. Hipótese iconográfica e textual
- 3.2. O otimismo humanista
- 3.3. Os olmecas

Bibliografia

BONIFAZ, Rubén N. **Imagen de Tláloc.** Hipótesis iconográfica y textual. México. Universidad Autónoma de México, 1988.

BONIFAZ, Rubén N. **Olmecas: esencia y fundación**. Hipótesis iconográfica y textual. México, El Colégio Nacional, 1992.

Miguel León-Portilla

3.1. Filosofia indígena

3.2. Testemunhos indígenas da Conquista: os Cantares

3.3. A proposição política de Portilla: a visão dos vencidos

Bibliografia:

PORTILLA, Miguel León. **La filosofía nahuatl estudiada em suas fontes**. México, Instituto Indigenista Interamericano, 1956

PORTILLA, Miguel León. **A Visão dos Vencidos. A tragédia da conquista narrada pelos astecas**. Porto Alegre, LPM Editores, 1984. pgs153-175 . (Apêndice. Evolução cultural do México Antigo)

4. O cruzamento das linguagens: o discurso da veracidade e da ficcionalidade.

Carlos Fuentes

4.1. A América como um espaço vazio.

4.2. O homem na história americana. Continuidade na narrativa e na cronologia.

4.3. A América como criação de Carlos Fuentes

Bibliografia:

FUENTES, Carlos. **El espejo enterrado**. México, Fundo de Cultura Económica, 1992.

5. Labirinto da Solidão.

Octávio Paz (1914-1998).

5.1. A mexicanidade como uma construção de fronteiras.

5.2. Ambigüidade histórica ou melancolia existencial

5.3. Sór Joana Inês de la Cruz: um projeto político literário

5.4. Pressupostos teóricos: de Sór Joana Inês de la Cruz a Octávio Paz

Bibliografia:

PAZ, Octávio. **Labirinto da Solidão**.

PAZ, Octávio **Sór Joana Inês de la Cruz**. As armadilhas da fé. São Paulo. Ed. Mandarim, 1998.

6. A Conquista da América. A questão do Outro.

Tzvetan. Todorov

Unidade e diversidade: o nacionalismo na história novohispana e pré-colonial.

6.1. Descobrir e Conquistar

6.2. Amar e Conhecer

6.3. A forma do discurso: os limites do conhecimento.

Bibliografia:

TODOROV, Tzvetan. **A Conquista da América. A questão do Outro**. São Paulo Martins Fontes, 1983. **6. Identidade e metamorfose do mexicano.**

7. Justiça dos homens, justiça de Deus.

Paolo Prodi

- 7.1. Jerusalém e Atenas
- 7.2. No império cristão do Oriente: a justiça do Estado é a justiça de Deus
- 7.3. Abelardo e o nascimento da ética cristã.

Bibliografia:

PRODI, Paolo. **Uma História da Justiça**. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

8. Richard Morse

MORSE, Richard. **O espelho de próspero**. São Paulo, Companhia das Letras.

- 8.1. O programa Ocidental
- 8.2. Revolução científica e religiosa
- 8.3. A ilustração e o marxismo

8. A inconstância da Alma Selvagem

Eduardo Viveiros de Castro

- 8.1. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem
- 8.2. O conceito de sociedade em antropologia
- 8.3. Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena

9. Mestiçagens.

Serge Grunzinski

- 9.1. Mesclas, caos e ocidentalização
- 9.2. A proposição política: as sociedades coloniais e as criações mestiças
- 9.3. Do fundamento político ao fundamento teórico

Bibliografia:

GRUZINSKI, Serge. **El pensamiento mestizo**. Barcelona, Paidós. 2000.

10. Mestiçagem ou relações inter-étnicas

Federico Navarrete

- 10.1. Mestiços e índios no México contemporâneo
- 10.2. A nação frente aos grupos étnicos
- 10.3. Século XX: Revolução e indigenismo

Bibliografia

NAVARRETE, Federico. **Las relaciones inter-étnicas en México**. México, Universidad Nacional Autónoma de México, 2004.

11. Ideologia da Cultura Brasileira

Carlos Guilherme Mota. (1941-

- 11.1. Cristalização de uma ideologia
- 11.2. Raízes do pensamento radical
- 11.3. Impasses da dependência cultural

Bibliografia

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da Cultura Brasileira (1933-1974)**. São Paulo Editora Ática, 1980.

12. A identidade histórica da civilização ibero americana.

Richard Morse (1922).

- 6.1. O contraste entre Ibero-América e Anglo-América

6.2. A Ibero-América e o Mundo Moderno: a raiz teórica do problema

6.3. O espelho de Próspero: o desenvolvimento frustrado e o desenvolvimento próspero.

Bibliografia:

MORSE, Richard. **O Espelho de Próspero**. Cultura e Idéias nas Américas. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

Avaliação: seminários e trabalho